

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do State Street Brasil S.A. - Banco Comercial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, acompanhados das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). O State Street Brasil finalizou a implantação do novo ambiente computacional e os demais procedimentos operacionais com vistas ao início das atividades com clientes no início do próximo exercício. Neste sentido, as receitas do State Street Brasil ao longo do exercício de 2020 aderiram majoritariamente dos juros provenientes da aplicação do capital em títulos públicos indexados à inflação. O impacto principal da pandemia COVID-19 na nossa Instituição foi a queda abrupta da inflação, nos meses de março até maio, inclusive com deflação de -0,31% no mês de abril e -0,38% em maio. A redução da inflação ao longo do ano foi a causa primordial da redução de receitas, todavia, o comportamento da inflação no último trimestre do ano de 3,10% possibilitou que a Instituição apresentasse um prejuízo de R\$ 103 no exercício de 2020. Com o início das atividades no início do próximo exercício, a Instituição tem uma expectativa favorável de resultados nos próximos anos, pois seus resultados não estarão somente dependentes das receitas provenientes da aplicação do capital em títulos públicos indexados à inflação. A pandemia da COVID-19 trouxe uma nova fonte de incertezas à atividade econômica global e o órgão Regulador bancário adotou medidas com o intuito de manter o sistema bancário estabilizado, com liquidez e capitalizado. Com vistas a preservação da segurança e saúde dos colaboradores, seus familiares, prestadores de serviços e clientes, o Banco adotou diversas medidas para adaptar o local de trabalho às diretrizes sanitárias e adicionalmente, tem quase a totalidade dos mesmos trabalhando de forma remota. A Pandemia COVID-19 não apresentou impactos negativos relevantes nas demonstrações financeiras. São Paulo, 03 de março de 2021

Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante		151.479	61.415
Disponibilidades	4	960	516
Instrumentos financeiros			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	29.232	39.398
Títulos e valores mobiliários	5	120.528	19.764
Outros ativos	6	759	1.737
Realizável a longo prazo		288.833	372.388
Instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários	5	264.137	357.883
Ativos fiscais diferidos	9.c	1.408	1.231
Outros ativos	6	13.299	13.274
Permanente	6	7.919	3.646
Imobilizado de uso	6	8.280	7.748
Intangível	6	4.488	248
(-) Depreciações e amortizações	(4.849)	(4.350)	
Depreciações acumuladas	(4.403)	(4.118)	
Amortizações acumuladas	(446)	(232)	
Total do ativo		440.312	437.449

	Notas	2020	2019
Passivo			
Circulante		12.219	10.788
Depósitos			
Depósitos a prazo	7	6.005	-
Passivos fiscais diferidos	9.d	-	38
Provisões			
Provisão para despesa de pessoal	13	3.864	3.598
Credores diversos no país		490	914
Outras		157	137
Outros passivos			
Sociais e estatutárias			2.295
Arrendamentos e previdenciárias	9.a	1.703	3.806
Exigível a longo prazo		10.859	11.179
Passivos fiscais diferidos	9.d	10.859	11.179
Patrimônio líquido		417.234	415.482
Capital social:			
De domiciliados no exterior		394.266	394.266
Reservas de lucros:			
Reserva legal		5.091	5.091
Reservas especiais de lucros - outras		4.709	2.414
Outros resultados abrangentes	5	13.271	13.711
Lucros ou prejuízos acumulados		(103)	
Total do passivo		440.312	437.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros Legal	Outros resultados abrangentes	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		152.791	4.822	3.883	3.956	165.452
Aumento de capital conforme AGE de 15/02/2019		241.475	-	-	-	241.475
Dividendos pagos		-	-	(3.883)	-	(3.883)
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda		-	-	-	9.755	9.755
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.383	5.383
Destinações:						
Reserva legal		-	269	-	-	(269)
Reserva especiais de lucros		-	-	2.414	-	(2.414)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	(2.700)	(2.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		394.266	5.091	2.414	13.711	415.482
Alocação dos juros sobre capital próprio conforme AGO de 17/04/2020		-	-	-	2.295	2.295
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda		-	-	-	(440)	(440)
Prejuízo do exercício	8.f	-	-	-	(103)	(103)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		394.266	5.091	4.709	13.271	417.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 | CONTEXTO OPERACIONAL

O State Street Brasil S.A. - Banco Comercial ("Banco") é uma instituição financeira privada, constituída sob a forma de Sociedade Anônima, autorizada a operar na forma de Banco Comercial e tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à sua carteira comercial autorizada, bem como operações de Câmbio, além de quaisquer outras operações que venham a ser permitidas às Companhias da espécie, de acordo com as disposições legais e regulamentares, podendo participar do capital de outras Companhias, como sócia ou acionista.

2 | APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76 alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: • Circular nº 3.957/13 - Divulgação e elaboração das Demonstrações Financeiras; • Resolução nº 3.566/08 - Redução do valor recuperável de ativos - CPC 01 (R1); • Resolução nº 4.524/16 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis - CPC 02 (R2); • Resolução nº 4.720/19 - Demonstrações do fluxo de caixa - CPC 03 (R2); • Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1); • Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25; • Resolução nº 3.973/11 - Eventos subsequentes - CPC 24; • Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1); • Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erro - CPC 23; • Resolução nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro - CPC 00 (R1); • Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1); • Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível - CPC 04 (R1); e • Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado - CPC 27. O Banco Central através da Resolução BACEN nº 02/2020 regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, que passaram a ser aplicadas a partir de 2020, onde a principal alteração implementada foi a estrutura do Balanço Patrimonial. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 03 de março de 2021.

3 | PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Auração de resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. d) **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados conforme previsto na Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil e estão demonstrados levando em consideração os seguintes critérios de registro e avaliação contábil. **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, sendo contabilizados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos [Circular nº 3.129/2002 do BACEN]. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período. e) **Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base "pro rata" dia e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base "pro rata" dia. f) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda, corrente e diferida, é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. Por determinação da Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019, a alíquota da contribuição social é de 20% a partir de 1º março de 2020. Os créditos tributários são constituídos a taxa vigente à época de sua realização, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídas. g) **Permanente:** O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (taxas anuais: 10% para instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação, sistema de segurança e 20% para veículos), em todos os aspectos correspondendo aos gastos com aquisição de sistemas de processamento de dados, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%. h) **Depósitos:** São demonstrados pelos valores de exigibilidade e contemplam as variações monetárias, bem como os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. i) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor contábil de um bem ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Até o momento não existem indícios de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros. j) **Contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para demandas judiciais e administrativas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 emitido pelo CPC. As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, são constituídas e reavaliadas periodicamente em função da avaliação de risco, em conformidade com tais normas, e são reconhecidas pela Administração, quando em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos,

bem como modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor. As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

4 | COMPOSIÇÃO DO CAIXA E DO EQUIVALENTE DE CAIXA

	2020	2019
Disponibilidades	960	516
- Real	960	450
- Dólar	-	66
Aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimento até 90 dias	29.232	39.398
Total	30.192	39.914

5 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por classificação:

	2020	2019
Valor de mercado/ Contábil	386.665	377.647
Valor de mercado/ mercado/ Contábil	383.231	375.403
Disponíveis para venda	3.434	2.244
Vinculados à prestação de garantias	3.434	2.244
Disponíveis para venda	3.434	2.244

	2020	2019			
Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por prazo de vencimento:	2020	2019			
	Até 90 dias	De 90 a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado/ mercado/ Contábil	Valor de mercado/ mercado/ Contábil
Disponíveis para venda	3.114	117.414	266.137	386.665	377.647
Vinculados à prestação de garantias	3.025	117.325	262.881	383.231	375.403
Disponíveis para venda	89	89	3.256	3.434	2.244

Em 31 de dezembro de 2020, a Instituição possui 102.860 NTN B com vencimento até 15 de maio de 2023 e atualizadas pelo IPCA acrescidos de juros de 6,00% a.a. Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O ajuste da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" totalizam R\$ 13.271 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 13.711 - 31 de dezembro de 2019), líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido em conta específica do patrimônio líquido. O Banco realizou operações com instrumentos financeiros derivativos com futuro de dólar obtendo um resultado positivo no exercício no valor de R\$ 9. Ao final do exercício de 2020 a posição de dólar futuro encontra-se zerada.

6 | OUTROS ATIVOS

	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Adiantamentos e antecipações salariais	181	181
Devedores por depósitos em garantia	13.229	12.968
Impostos e contribuições a compensar	336	1.246
Devedores diversos	27	21
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	388	140
Total	759	13.369

7 | DEPÓSITOS

O Banco realizou uma transação de depósito à prazo, cujo montante em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 6.005. A operação foi realizada com taxa de juros pós-fixada, 98% do CDI, com vencimento em 15 de janeiro de 2021, e a despesa de captação no exercício de 2020 foi de R\$5.

8 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** O capital, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020, está representado por 387.163.458 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuída: - State Street International Holdings 387.163.457 - State Street International Holdings Switzerland GmbH 1 b) **Dividendos e juros sobre capital próprio:** Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode ser distribuído também na forma de juros sobre o capital próprio. De conformidade com a Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2019, totalizava R\$ 2.700, sendo destinado para Reservas Especiais de Lucros - Outras o montante líquido de R\$ 2.295. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 675, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 17 de abril de 2020. c) **Reserva de capital:** Não houve constituição de reservas de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. d) **Reserva Legal:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do total do capital social. Não houve constituição de reservas legal no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. e) **Reservas especiais de lucros - outras:** As reservas especiais de lucros correspondem ao saldo do lucro líquido após a constituição da reserva legal, do registro dos dividendos, quando aplicáveis, e da compensação dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Será destinada conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria. f) **Lucros ou prejuízos acumulados:** O Banco aprovou um prejuízo acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$103.

9 | IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2020	2019
Resultado antes da tributação e participações nos lucros	689	689
Participações nos lucros	-	(233)
Resultado antes da tributação	689	689
Adições/(exclusões) permanentes:	1.866	634
Despesas operacionais não dedutíveis	1.866	634
Juros sobre capital próprio	-	(2.700)
Adições/(exclusões) temporárias:	237	237
Provisões não dedutíveis - exercício anterior (1)	(2.893)	(2.893)
Total	(2.893)	(2.893)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios/semestre findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro/prejuízo por lote de mil ações)

	Notas	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Receita da intermediação financeira		21.070	30.893	27.777
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		21.061	30.884	27.777
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		9	9	-
Despesa da intermediação financeira		(32)	(37)	(204)
Operações de captação no mercado	(5)	(5)	(5)	-
Resultado de operações de câmbio	(27)	(32)	(24)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		21.038	30.856	27.573
Outras receitas (despesas) operacionais		(15.871)	(30.139)	(19.792)
Despesas de pessoal	13	(6.102)	(11.261)	(6.094)
Despesas de honorários de diretoria	11	(1.877)	(4.232)	(3.975)
Outras despesas administrativas	14	(6.744)	(13.024)	(7.810)
Despesas tributárias	(1.331)	(1.904)	(2.372)	
Outras receitas operacionais	183	282	459	
Resultado operacional	5.167	717	7.781	
Resultado não operacional	(28)	(28)	(3)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.139	689	7.778	
Imposto de renda e contribuição social	(2.707)	(792)	(2.162)	
Provisão para imposto de renda	9.a	(657)	(657)	(1.721)
Provisão para contribuição social	9.a	(312)	(312)	(1.057)
Ativo fiscal diferido	(1.738)	177	616	
Participações nos lucros		-	-	(233)
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercícios		2.432	(103)	5.383
Quantidade de ações		8.a	387.163.458	387.163.458
Lucro líquido/(prejuízo) por lote de mil ações		6,28	(0,27)	13,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios/semestre findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2020	Exercício 202
--	------------------	---------------